

Primeiros Passos

Crescendo com Jesus



Trimestre 2

COMO CRESCER NUMA RELAÇÃO COM DEUS

- | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| 1. <i>Confronto com a Realidade</i> | 8. <i>O Pecado e a Lei</i> |
| 2. <i>Conhecer Deus</i> | 9. <i>Arrependimento e Perdão</i> |
| 3. <i>Orgulho e Humildade</i> | 10. <i>Retrocessos</i> |
| 4. <i>A Bíblia</i> | 11. <i>Partilha-O</i> |
| 5. <i>Como Estudar a Bíblia</i> | 12. <i>Eternidade</i> |
| 6. <i>Oração</i> | 13. <i>Venham</i> |
| 7. <i>Fé</i> | |



CURRÍCULO DA ESCOLA SABATINA VIVOS EM JESUS

ESCOLA SABATINA PRIMEIROS PASSOS

FOLHETOS TEMPO DOS PAIS, TRIMESTRE 2



Direitos legais © 2024 pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia®.
Todos os direitos reservados.

Publicado por Review and Herald® Publishing Association
Produzido pela Escola Sabatina da Conferência Geral e o Departamento dos Ministérios Pessoais
12501 Old Columbia Pike
Silver Spring, MD 20904-6600, U.S.A.

Nenhuma parte da Escola Sabatina dos *Primeiros Passos* dos Folhetos dos Pais poderá ser editado, modificado, adaptado, traduzido, reproduzido ou publicado por alguma pessoa ou entidade sem autorização escrita prévia da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. Os escritórios das divisões da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia estão autorizados a providenciar a tradução dos *Folhetos dos Pais da Escola Sabatina dos Primeiros Passos*, sob diretrizes específicas. Os direitos autorais dessas traduções e a sua publicação deverão permanecer com a Conferência Geral. “Adventista do Sétimo Dia”, “Adventista” e o logo da chama são marcas registradas da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia e não devem ser usadas sem autorização prévia da Conferência Geral.

Salvo indicação em contrário, os textos bíblicos são da Versão de João Ferreira de Almeida Atualizada. Direitos de autor © Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. Usado com permissão. Todos os direitos reservados. As citações bíblicas marcadas com ESV são da *Bíblia Sagrada*, Versão Padrão em Inglês, copyright © 2001 pela Crossway Bibles, uma divisão da Good News Publishers. Usadas com permissão. Todos os direitos reservados.

Salvo indicação em contrário, os textos bíblicos são da versão João Ferreira de Almeida Atualizada. Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

ISSN: 2997-8489 (A ser fornecido mais perto da data de publicação.)

Agradecimentos

Colaboradora Principal

Gerente de Currículo e Editor Sênior

Assistente Editorial

Diretores Mundiais da Escola Sabatina

Nina Atcheson

Nina Atcheson

Denise Gustafson

Jim Howard e Daniel Ebenezer

Conselheiro do Instituto de Pesquisa Bíblica

Direção Criativa

Designer

Ilustrador

Frank M. Hasel

Nina Atcheson

Jordan Bariesheff

Jayde Bray

Um processo rigoroso, envolvendo revisores, teólogos, professores e pais, para além de um comité de direção e um comité de avaliação de manuscritos, que se seguiram no desenvolvimento destes materiais. Gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos.



Confronto com a Realidade

Sem dúvida, sentiu uma série de emoções desde que se tornou pai/mãe: admiração, inadequação, medo, espanto...

Agora vê Deus, o seu Pai celeste, de forma um pouco diferente?

Talvez isso o tenha levado a querer ter uma relação mais próxima com Ele.

Talvez já tenha uma relação próxima com Deus, mas agora que é pai ou mãe, vê o mundo com novos olhos. De qualquer forma, vamos pensar em como pode dar um passo adiante na sua relação com Deus nas próximas semanas. A sua amizade duradoura com Jesus terá um verdadeiro impacto no seu bebé e no ambiente da sua casa, mais do que qualquer outra coisa.

Refletir *(ou converse com a pessoa ao seu lado, se se sentir à vontade)*

- + Numa escala de 1 a 5, como descreveria a sua relação com Deus hoje?
- + Como acha que Deus a descreveria?
- + Se alguma vez se sentiu sobrecarregado/a com a ideia de como crescer na sua relação com Deus, o que fez que o/a tenha ajudado?

Explorar

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

Em **Apocalipse 3:15-17**, Jesus descreve a condição espiritual do Seu povo hoje. Como Jesus é uma “Testemunha Fiel e Verdadeira”, Ele diz que será muito honesto no que vai dizer.

Leia e debata as principais mensagens destes versículos.

- + Para si, o que mais se destaca?
- + Qual é a mensagem principal?
- + Qual é a solução? (Ver Apocalipse 3:18.)

Jesus descreve o Seu povo de outra forma em **Apocalipse 3:20 e 21**.

- + Se tivesse de pintar um quadro desta descrição, o que é que pintaria?
- + Como é que isso poderia parecer, soar e sentir?

Talvez já tenha visto imagens em livros infantis com Jesus de pé, esperando pacientemente à porta — um Salvador alto e bondoso, batendo suavemente. Ele não invade e não o obriga a falar com Ele. Ele não se impõe ao seu tempo ou à sua vida ocupada. Se O ouvir e decidir abrir a porta, Ele estará lá para entrar na sua vida. Se O rejeitou no passado, saiba que Jesus o ama e quer fazer parte da sua vida hoje.

Reflexão Pessoal:

- + Reflita na sua vida. Consegue identificar momentos ou acontecimentos que o tenham levado a uma condição espiritual semelhante à de Laodiceia? Que momentos e pessoas o aproximaram mais de Deus?

Desafio

Durante a próxima semana, leia **João 15:1-11**. Estas palavras, ditas pelo próprio Jesus, são o antídoto para a nossa condição morna. Aqui, Jesus descreve como é realmente uma relação íntima com Deus.

- + Qual é a única palavra repetida 10 vezes? O que é que significa?
- + Discuta as ideias que mais se destacam na seguinte citação.

“Como é que a vara seca e desconectada se torna uma com a videira-mãe? Como é que se torna participante da vida e do alimento da videira viva? Somente sendo enxertada na videira, sendo trazida à relação mais íntima possível. Fibra por fibra, veia por veia, o rebento agarra-se à videira dadora de vida até que a vida da videira se torna uma com o ramo, e o ramo produz fruto como o da videira” (Ellen G. White, *Manuscript 67*, 1897).

Oração

Orem juntos. Orem uns pelos outros e pela vossa ligação pessoal com Deus. Orem pelos vossos bebés e pela sua caminhada futura com Deus.

Peçam a Deus que vos dê o desejo de caminhar mais perto d’Ele esta semana e nas semanas seguintes, enquanto exploram este tema juntos.





Conhecer Deus

Ter uma imagem clara e correta do caráter de Deus é fundamental para ter uma relação íntima e próspera com Ele.

Conectar

- + Quais são as três primeiras palavras que lhe vêm à mente quando pensa em Deus?
- + Acha que a imagem que tem de Deus é precisa, clara e bíblica?
- + O que contribuiu para a imagem que tem de Deus?
- + Que imagem de Deus e quais dos Seus traços de caráter são importantes e úteis para si como pai/mãe?

Desenvolver

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

Leia Gênesis 3:1-5.

- + Qual era o objetivo de Lúcifer na sua conversa com Eva?
- + Que mentiras disse a Eva sobre o caráter de Deus?

Em última análise, a mensagem de Satanás para Eva era esta: Deus está a esconder-te segredos. Deus não quer o melhor para ti. Tu não podes confiar n'Ele. “Desde o início do Grande Conflito, o objetivo de Satanás tem sido representar mal o caráter de Deus, e provocar a rebelião contra a Sua Lei.” (Ellen G. White, *A Maravilhosa Graça de Deus*, p. 124, ed. P. SerVir.)

Parafrasear

A pares, leiam silenciosamente a seguinte citação. Em seguida, convidem uma pessoa a parafrasear as quatro primeiras frases e a outra pessoa a segunda parte da citação, discutindo brevemente a mensagem que nos é transmitida.

“O mundo está envolto nas trevas do falso conceito acerca de Deus. Os homens estão a perder o conhecimento do Seu caráter. Este tem sido mal-compreendido e mal-interpretado. Neste tempo, deve ser proclamada

uma mensagem de Deus, uma mensagem iluminadora, na sua influência, e salvadora, no seu poder. O caráter de Deus deve tornar-se conhecido. A luz da Sua glória, a luz da Sua benignidade, da Sua misericórdia e da Sua verdade devem resplandecer nas trevas do mundo. (...) A última mensagem de graça a ser dada ao mundo, são uma revelação do caráter amoroso de Deus” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 284, ed. P. SerVir).

É importante ter um conhecimento claro do caráter de Deus. Vamos explorar apenas algumas das características de Deus:

Santidade – ausência de todo o mal e pecado; nada mais que bondade

- + Se fizermos um estudo sobre os atributos mais frequentemente associados ao caráter de Deus, descobriremos que a santidade está no centro de quem Deus é. Mas o que é que isso significa realmente? Leia como a Bíblia descreve Deus em **Levítico 20:26; I Samuel 2:2; Isaías 57:15 e Ezequiel 38:23** para uma melhor compreensão. Santidade é um termo profundamente relacional. Deus quer que estejamos com Ele e sejamos como Ele.

Amor – altruísta e puro

- + O que é que **I João 4:7-19** nos explica sobre o amor?
- + Leia **I Coríntios 13:4-8** e substitua a palavra “amor” por “Deus”. Como é que isto amplia a sua compreensão do caráter de Deus?
- + Se colocasse o seu nome onde lê “amor”, que descrições gostaria de ver plenamente na sua vida como filho(a) de Deus?

Jesus – Deus conosco

- + O que nos ensinam os Evangelhos sobre como Deus é?
- + Quando foi a última vez que leu um dos Evangelhos e se encontrou com Jesus nas páginas da Bíblia para ver Deus de perto? Esta semana, dedique apenas alguns minutos por dia para se encontrar com Jesus novamente, ali.

Desafio

Na próxima semana, pense em como pode expandir e aprofundar a sua visão de Deus. Leia **Jó 37 e 38**. Ouça o capítulo 1 do livro *Aos Pés de Cristo*. Dê um passeio na Natureza, ore e procure evidências do seu Criador.

Oração

Ore para que Deus impressione a sua mente com uma imagem mais clara d’Ele enquanto lê a Sua Palavra e ora esta semana. Ore também para que tenha uma imagem correta de Deus ao encontrar maneiras simples de partilhá-l’O com o seu bebé. Esta é uma das tarefas mais importantes que tem como pai ou mãe: cultivar uma imagem saudável e precisa de Deus na mente do seu filho.





Orgulho e Humildade

Orgulho. Quando pensa nesta palavra, pode vir-lhe à mente um pavão, um político orgulhoso ou alguém famoso. A definição de orgulho no dicionário *Merriam Webster* é “um sentimento de que se é mais importante ou melhor do que as outras pessoas”. Repare no início da definição: “um sentimento.”

Refletir em Privado

- + Quando foi a última vez que lutou contra o orgulho? Qual foi o resultado do seu orgulho?

É tão fácil exaltarmo-nos. Às vezes, é natural em nós deixarmos que os outros saibam das nossas conquistas e de como nos achamos bons. Mas o que é que Deus pensa sobre isto?

Explorar

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

Uma mãe rica está à entrada da Escola Sabatina e cumprimenta outros pais à medida que eles entram com os seus filhos. Ela mostra as roupas novas do seu filho e orgulhosamente partilha sobre como ele é avançado nas suas habilidades motoras. Em seguida, ela dá conselhos a outros pais sobre como eles podem ajudar os seus filhos a desenvolverem-se mais rapidamente. Outra mãe entra silenciosamente, segurando firmemente a mão do seu filho. Esta mãe mantém a cabeça baixa e senta-se rapidamente, sentindo-se inadequada devido a circunstâncias fora do seu controlo.

Conversar

- + O que acha destas duas mães? Como acha que Jesus reagiria, se entrasse naquela sala da Escola Sabatina?
Leia **Lucas 18:9-14** para entender melhor.
- + O que é desafiante nesta história?

- + O que é que Deus pensa dos orgulhosos? Como é que podemos partilhar os nossos momentos de sucesso sem nos tornarmos orgulhosos?
Leia I Pedro 5:5.
- + O que podemos aprender com Jesus acerca do orgulho? **Leia Lucas 22:27.**

Jesus também nos aconselha a ocupar o lugar inferior e a deixar que seja o anfitrião a elevar-nos, se assim o desejar (Lucas 14:8). Este reino invertido sobre o qual Jesus ensina é exatamente o oposto do que o mundo nos diz para fazermos. O nosso maior inimigo é o próprio eu. Os problemas surgem nas nossas vidas quando nos começamos a comparar, e aos nossos filhos, a outros. Quando somos orgulhosos, nós mesmos impedimos a nossa aproximação de Deus, porque pensamos que já sabemos tudo e que não precisamos d'Ele.

Compromisso

Quanto mais se aproximar de Jesus, mais o “eu” desaparecerá. Leia lentamente a seguinte citação e imagine a cena. Comprometa-se a aproximar-se mais d'Ele esta semana.

“Quando vemos Jesus, um Homem de Dores e que conhece pessoalmente o sofrimento, a trabalhar para salvar os perdidos, rejeitado, escarnecido, expulso de cidade em cidade, até que se cumprisse a Sua missão; quando O contemplamos no Getsémani, suando grandes gotas de sangue, e na cruz, morrendo em agonia – quando vemos isto, nunca mais o eu clama por atenções” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 400, ed. P. SerVir, 2017).

Desafio

- + Porque é que a humildade é um traço de carácter importante a ser cultivado em si próprio e no seu bebé, especialmente à medida que este cresce?
- + O que pode precisar de mudar na sua vida para andar mais humildemente com Deus?

Oração

**Peça a Deus para tomar o seu coração e mantê-lo puro, apesar das suas falhas.
Peça-Lhe para moldar o seu carácter, de modo a refletir o d'Ele, para que possa
mostrar o Seu amor ao seu bebé e à sua família.**





A Bíblia

Pense nas palavras que disse nas últimas 24 horas. Como é que as avaliaria? Foram amorosas, gentis, alegres, animadoras, encorajadoras, frustradas, cansadas, ansiosas, zangadas, bisbilhoteiras ou maliciosas? A Bíblia diz: “Mas o que sai da boca procede do coração...” (Mateus 15:18) Quando temos lixo no coração, isso revela-se nas nossas palavras.

Todos nós já nos sentimos frustrados, cansados ou stressados, e esse estado de espírito altera o que sai da nossa boca (muitas vezes palavras das quais nos arrependemos mais tarde). Por outro lado, quando o nosso coração está a transbordar de amor por alguém, isso revela-se nas nossas palavras. Da mesma forma, a Palavra de Deus fala do Seu coração amoroso e das Suas intenções para connosco. Pode proclamar as belas promessas da Bíblia ao partilhar o amor de Deus e as Suas bênçãos com o seu bebé.

Conectar

- + Ao crescer, teve a sua própria Bíblia?
- + Como via a Bíblia, ao crescer?
- + Como a vê, agora?

Refletir

Um dos ataques mais significativos que Satanás pode fazer contra si é impedi-lo de passar tempo com Deus na Sua Palavra. Manter as pessoas longe da Bíblia — por meio de ocupações, apatia, cansaço ou dúvidas — é a sua estratégia número um. Ele sabe que, quando passamos tempo com Deus na Sua Palavra, isso revigora as nossas vidas e nutre as nossas almas, então é claro que ele fará de tudo para impedir isso! Portanto, se a sua alma está vazia e faminta, abra a Palavra viva. Procure as muitas promessas maravilhosas e encorajadoras na Palavra de Deus e reivindique-as para si e para o seu bebé. Quando procurar com um coração humilde, o próprio Deus falará consigo.

Explorar

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

Tanto a nossa atitude em relação à Bíblia como a forma como a lemos são muito importantes quando se trata de cultivar a nossa relação com Deus. Leia os versículos abaixo e escreva uma palavra ao lado de cada referência que resuma o foco de cada um. Em seguida, converse sobre o que estas passagens ensinam sobre como a Bíblia ajuda a nutrir a nossa amizade com Deus.

- + Isaías 66:2
- + Provérbios 3:5 e 6
- + Hebreus 4:12
- + II Timóteo 3:15-17
- + João 17:17

Conversar

- + Partilhe sobre qualquer momento da sua vida em que passou mais tempo do que o habitual com Deus na Sua Palavra.
- + Como é que isso afetou os seus relacionamentos mais próximos?
- + Como é que isso pode afetar a maneira como educa os seus filhos?
- + Às vezes, não é possível passar muitas horas na Palavra de Deus. Mas mesmo uma pequena leitura da Bíblia é melhor do que não ler nada. Fale sobre maneiras criativas que funcionaram consigo para passar tempo com Deus na Bíblia.

Desafio

As palavras da nossa Bíblia vêm, em última instância, do próprio Deus. Deus quer comunicar-se através delas connosco e com todas as outras pessoas na Terra que O procuram. Quando as lemos com um coração aberto e em espírito de oração, elas não serão desperdiçadas. Conhecerá melhor a Deus, e as Suas mensagens preencherão a sua mente e guiarão a sua vida.

- + O que precisará mudar na sua agenda para lhe permitir ter mais tempo com Deus esta semana?

Orar

Orem uns pelos outros e peçam a Deus para colocar um desejo mais forte nos vossos corações para passarem tempo com Ele na próxima semana.





Como Estudar a Bíblia

Uma das formas mais importantes de cultivar uma relação dinâmica com Deus é dedicar tempo de qualidade, regularmente, à Palavra de Deus, a Bíblia. Ter tempo de qualidade é especialmente desafiante para todos os pais que têm filhos pequenos. Isto requer planejamento deliberado e determinação.

Conectar

- + Quantas Bíblias tem? Partilhe sobre quando e como obteve a sua primeira Bíblia.
- + Que desafios dificultam o seu estudo da Bíblia?
- + O que poderia facilitá-lo?

Explorar

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

Em **Isaías 55**, lemos sobre a mensagem da Palavra de Deus ser doce para as nossas almas. Leiam este capítulo juntos lentamente e discutam:

- + O que o Senhor dá àqueles que se aproximam d’Ele para “comer” da Sua Palavra?
- + Qual é o Seu convite para si aqui?
- + Qual é o Seu desafio?
- + Qual é a Sua promessa?

As palavras de Isaías 55 foram dadas por Deus ao Seu povo rebelde naquela época — o que as torna ainda mais surpreendentes no seu contexto. Os mesmos princípios da Palavra de Deus falam às nossas vidas do século XXI, de forma pertinente, hoje.

Conversar

Leia estas citações em silêncio. Destaque palavras e frases enquanto lê e, em seguida, concentre-se em: algo familiar, algo desafiador, algo encorajador ou algo a ser explorado mais a fundo.

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, como o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste” (João 17:3).

“Mas muito pouco benefício se obtém de um estudo apressado das Escrituras. Uma pessoa pode ler toda a Bíblia e, não obstante, deixar de ver a sua beleza ou de compreender o seu significado profundo e oculto” (Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, p. 93, ed. P. SerVir, 2022).

“Ao estudarmos a Palavra de Deus, devemos fazê-lo com coração humilde. Todo o egoísmo, todo o amor pela originalidade, deve ser colocado de lado. Opiniões aceites por muito tempo não devem ser consideradas infalíveis” (Ellen G. White, *O Outro Poder*, p. 25).

Desafio

Não é preciso ser teólogo ou erudito para estudar a Bíblia. Deus deseja comunicar-se com cada pessoa por meio da Sua Palavra viva. Então, como pode estudar a Bíblia de forma simples, mas profunda? Experimente estas ideias:

- + **Peça a Deus que coloque no seu coração um desejo por Ele.** Reivindique ou memorize as promessas em Jeremias 29:13 e Salmo 73:25. Peça a Deus que o/a ajude a reservar um tempo do seu dia para Ele.
- + **Se passar tempo com Deus apenas quando lhe apetece, poderá não passar muito tempo com Ele.** Escolha passar tempo com Deus. Arranje um parceiro responsável (cônjuge, amigo) com quem possa partilhar os seus pensamentos.
- + **Ore.** É impossível exagerar a importância da oração como ponto de partida (e guia ao longo) do seu tempo de estudo da Bíblia.
- + **Leia e escreva.** Escolha um livro curto da Bíblia para começar. Leia-o devagar e anote os seus pensamentos e aprendizagens. Isso vai ajudá-lo a processar o que leu.
- + **Partilhe.** Conte a alguém o que aprendeu. Isso tornará o que leu ainda mais relevante, ao mesmo tempo que encoraja outra pessoa.

(Consulte o 1.º trimestre, Folheto 7, “Leitura”, para obter mais dicas sobre como estudar a Bíblia e consulte “Referências e Recursos” no final do seu Livro dos Pais dos Primeiros Passos para obter ideias sobre por onde começar.)

Orar

Peça a Deus que lhe conceda um desejo mais profundo de caminhar com Ele. Continue a orar pessoalmente por isto todos os dias durante a próxima semana. Ore também pelo seu bebé e pelo seu futuro relacionamento com Deus e com a Sua Palavra.





Oração

“A oração é abrir o coração a Deus como a um amigo”

(Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, p. 96, ed. P. SerVir, 2022).

Conectar

- + Esta é uma descrição precisa de como vê a oração? Se não, como a descreveria?
- + Descreveria a sua vida de oração como uma bênção ou um fardo? O que contribuiu para essa perspectiva?

Explorar

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

- + Quando pensa nas pessoas que foram fortalecidas pela oração na Bíblia, quem lhe vem à mente?

Moisés era alguém que tinha uma vida de oração intensa. Podemos até ler vários relatos das conversas de Moisés com Deus. Através dos altos e baixos da vida deste líder humilde, vemos repetidamente que a parte mais importante da sua vida, e o segredo do seu sucesso como líder piedoso, era a sua comunicação constante com Deus.

Leia Êxodo 33:15-23 — uma das mais belas orações de Moisés, juntamente com a resposta de Deus. Observe e discuta tanto o conteúdo quanto a forma da conversa entre eles.

Considerar

Numa escala de 1 a 5, quão fácil ou difícil é aplicar os seguintes princípios na sua vida de oração pessoal?

- + **Manter uma imagem clara do caráter de Deus.** Êxodo 34:6 lembra-nos: “Deus misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade.”

- + **Agarrar-se a Deus nos bons e nos maus momentos. Leia Êxodo 33:13** para se lembrar que devemos confiar no poder, na presença e na orientação de Deus nas nossas vidas.
- + **Reivindicar as promessas de Deus**, sabendo que Ele é fiel para nos guiar no futuro, assim como foi no passado (Deuteronómio 8:2).
- + **Aceitar as respostas de Deus às minhas orações, sejam “sim” ou “não”.** Ter uma relação íntima com Deus não significa automaticamente que obteremos sempre o que queremos (Deuteronómio 3:23-29), mas devemos orar com persistência (Lucas 18:1-8).

Acreditar que estes pontos são verdadeiros irá ajudar-nos quando não nos apetecer orar.

Refletir

As diferentes partes das nossas orações podem incluir:

- + Louvor: Expressar adoração por quem Deus é e como Ele é (ver o Salmo 100 como exemplo);
- + Confissão e perdão: Quando nos encontramos próximos de Deus, não podemos deixar de abandonar tudo o que nos impede de nos aproximarmos d’Ele ou nos separa d’Ele (**leia Tiago 5:16**). Quando foi a última vez que confessou os seus pecados a Deus mencionando especificamente certos pecados que o oprimem e pedindo perdão?
- + Pedidos: Coloque os seus fardos e partilhe com Deus as suas necessidades específicas e as necessidades dos outros.
- + Agradecer: Pense nas bênçãos da sua vida; nas coisas que muitas vezes pode considerar como garantidas. Louve a Deus pelo que Ele fez e está a fazer.

Conversar

- + Qual destas áreas costuma incluir mais nas suas orações? E menos?
- + Por que razão é que cada área é importante?
- + Qual deseja incluir mais nas suas orações pessoais?

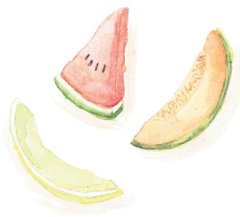
Desafio

Inclua cada uma destas áreas nas suas orações esta semana. Se possível, passe algum tempo sem pressa com Deus como um amigo. E lembre-se de orar pelo seu bebé.

Orar

Orem em pares uns pelos outros. Orem também pelos vossos bebés para que eles aprendam a amar a Deus e façam da oração uma parte importante das suas pequenas vidas.





Fé

Conhecer Deus e ter um relacionamento vivo e forte com Ele requer fé. A Bíblia diz-nos que:

- + “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem.” (Hebreus 11:1);
- + Não é algo que possamos gerar por nós mesmos, pois “conforme a medida da fé que Deus, repartiu a cada um”. (Romanos 12:3);
- + A fé é um dom de Deus (Efésios 2:8-10) e, mesmo assim, a nossa fé em Deus só é possível devido ao que Deus já está a fazer em nós e por nós.
- + Fé significa confiar em Deus e na Sua Palavra.

Conectar

- + Como descreveria a sua fé em Deus em apenas 60 segundos? (Façam isso juntos!)
- + Em que áreas da sua vida gostaria de confiar mais plenamente em Deus? O que é que o impede de confiar plenamente em Deus?

Explorar

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

Leia Marcos 4:40 e Mateus 15:21-28.

- + Como é que Jesus descreveu a fé dos seus discípulos em comparação com a fé da mulher Cananea?
- + Se alguém está a seguir a Jesus, isso significa, por si só, que a sua fé é forte?
- + Como lida com as suas dúvidas sobre Deus, o Seu carácter ou a Sua Palavra?

Deus não ignora nem contorna a razão humana. Ele criou-nos à Sua imagem e convida-nos a dialogar com Ele, como fez com Abraão, Moisés e Jó.

Deus também não se ofende com as nossas perguntas e dúvidas. É bom ser honesto com Deus, mesmo quando não sabemos todas as respostas. Diga-Lhe o que é difícil para si compreender e peça a Deus para guiá-lo e ajudá-lo a compreendê-Lo melhor.

Refletir e Conversar

- + Pense na sua vida. Em que momentos teve dificuldade em confiar plenamente em Deus? Por que razão acha que isso tem sido difícil para si?
- + Já tentou negociar com Deus? Como é que isso pode tornar-se perigoso?
- + Comente como é que vivenciou esses pensamentos sobre fé na sua vida ou na vida de alguém próximo a si:
 - **Deus dá-me fé.** Mesmo que seja pouca, posso aproximar-me mais de Jesus.
 - A minha fé cresce quando **ouço Deus falar na Sua Palavra, a Bíblia.**
 - **A fé e a dúvida podem coexistir** (Marcos 9:24). Não devo afastar-me de Deus simplesmente porque tenho **dúvidas**. Deus dá-me o Espírito Santo, que me ensinará todas as coisas (João 14:26) para que eu possa “possuir” a minha fé, em vez de a pedir emprestada a outra pessoa.

Algumas maneiras de aumentar a fé incluem:

- 1. Pedir a Deus mais fé.** Tal como o pai que veio a Jesus com um filho possuído e clamou com lágrimas: “Senhor, eu creio; ajuda a minha incredulidade!” (Marcos 9:24), podemos reconhecer a nossa incredulidade e pedir a Deus que aumente a nossa fé. Peça a Deus que lhe mostre mais claramente o que Ele é capaz de fazer.
- 2. Responder ao Espírito Santo** e pedir-Lhe que molde mais a sua vida de acordo com a Sua vontade.
- 3. Exercitar o seu músculo da fé.** Lembre-se de que a fé não é um sentimento, mas uma decisão de acreditar. Lembre-se de que mesmo na escuridão, quando não consegue vê-Lo, Deus está presente (II Coríntios 5:7) e é digno de confiança.
- 4. Procure evidências da fidelidade de Deus para consigo.** Ore para que Ele lhe abra os olhos para ver a Sua presença na sua vida, pois isso fortalecerá a sua fé n’Ele.

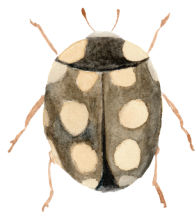
Desafio

Um dos principais objetivos de um pai/uma mãe Cristão é nutrir a fé do seu filho em crescimento. Esta semana, converse com um pai/uma mãe que tenha filhos mais velhos e que amem a Deus sobre o que eles fizeram para fazer crescer a fé dos seus filhos e como a sua própria fé cresceu nesse processo.

Orar

Procure estas promessas e reivindique-as como um ato de fé para fortalecer a sua relação com Deus hoje: Hebreus 12:1 e 2; II Crônicas 15:7; Romanos 3:23-26; Lucas 7:50. Diga-as em voz alta como parte da sua oração a Deus.





O Pecado e a Lei

Alguém disse certa vez: “O pecado leva-nos mais longe do que queríamos ir, mantém-nos mais tempo do que queríamos ficar e custa-nos mais do que queríamos pagar.”

Conectar

- + Como definiria e descreveria o pecado a um não Cristão?
- + Acha que o pecado é algo grave? Que mensagem a cultura popular transmite sobre esta questão?
- + O pecado afetou todos os aspectos da nossa existência humana. Em que áreas vê o pecado a ter impacto na sua vida e na vida do seu filho?
- + Alguns reduzem o pecado a atos de desobediência. Em que aspectos vê que o pecado é muito mais do que apenas desobedecer à lei de Deus?

Algumas pessoas descartam o pecado como apenas uma parte normal da vida quotidiana. *Afinal, dizem elas, é da natureza humana entregar-se ao prazer.* Podemos evitar o tema do pecado, com medo de ofender alguém se o chamarmos pelo que ele é, mas, no final, quanto mais escolhemos viver confortavelmente com ele, mais nos afastamos de um relacionamento saudável com Deus.

A nossa batalha contra o pecado e contra nós mesmos é a maior batalha que alguma vez enfrentaremos, com implicações tremendas e eternas, mas raramente falamos sobre ela. O pecado não só nos separa de Deus agora (Isaías 59:2), como também nos engana, magoa, consome e acabará por nos destruir para sempre, a menos que aceitemos Jesus e o Seu dom da graça nas nossas vidas.

Explorar

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

Leia Romanos 3:20 e I João 3:4.

- + Como é que a Bíblia descreve o pecado?
- + Quando viu, em primeira mão, como o pecado destrói relacionamentos (com Deus e com os outros)?
- + O que podemos aprender sobre o pecado em **I João 1:8 e 9**?
- + **Leia Tiago 4:17**. Como é que não fazer algo bom pode ser pecado?
- + A obediência à lei de Deus tem sido fácil ou difícil na sua vida? Que fatores contribuíram para isso?

A lei pode ser vista como um par de óculos. Ela ajuda-nos a ver claramente o que realmente está à nossa volta. É o Espírito Santo que nos convence do pecado (João 16:8 e 9) e nos leva a Jesus. O Espírito Santo traz clareza e convicção às nossas vidas e mostra-nos o verdadeiro carácter de Deus e o que é importante para Ele.

As palavras de Deus aos israelitas no Monte Sinai, e a nós hoje (Hebreus 1:1 e 2), declaram que a lei de Deus é para o nosso bem, para que possamos prosperar como seres humanos. Deus deu a lei como uma salvaguarda para proteger o nosso relacionamento com Ele e com os outros. Mas Satanás distorceu a beleza da lei de Deus, retratando-a como um fardo. Quando bem compreendida, a lei de Deus trata de amor e liberdade (Tiago 2:12). A Bíblia diz-nos: “Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos” (I João 5:3).

Conversar

- + Como pai ou mãe, como é que decide quais os limites a estabelecer para o seu filho? O que é que isso revela sobre si?
- + Como é que o facto de se tornar pai ou mãe ampliou a sua visão de Deus e do que Ele deseja para si, Seu filho?

Desafio

Esta semana, dedique algum tempo à oração pessoal, pedindo a Deus que o ajude a deleitar-se mais na Sua lei e a vê-la claramente como um belo reflexo do Seu carácter. Encontre tempo para **ler o Salmo 119**. Repare como a lei é apresentada de maneira clara e bela no capítulo mais longo da Bíblia, e como este se encontra mesmo no meio das Escrituras.

Orar

Orem uns pelos outros, sabendo que todos nós pecamos todos os dias e precisamos do perdão de Deus. Peçam a Deus para vos proteger da tentação e livrar-vos do mal. Peçam por um coração firme e um desejo maior de andar mais perto de Deus.





Arrependimento e Perdão

Ao pensar na distância entre ele e a sua esposa, ele percebeu que estava errado. Ele tinha sido rude e severo e dito algumas coisas das quais se arrependeu. No entanto, o seu próximo pensamento foi: *“Ela não merecia isso, nem que fosse um pouco? Afinal, ela fez/disse isso... certamente as minhas palavras e ações foram justificadas!”*

Nem sempre é fácil pedir “desculpa...” quando cometemos um erro, mas isso é essencial para reconstruir ou fortalecer qualquer relação, incluindo a nossa relação com Deus e com os nossos filhos.

Conectar

- + Nas suas relações íntimas, quando há um conflito e você está errado, costuma ser o primeiro ou o último a pedir desculpa?
- + Acha difícil pedir perdão (aos seus filhos ou cônjuge) quando não cumpriu uma promessa ou quando os tratou com dureza?

Explorar

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

Leia Atos 3:18 e 19 e II Pedro 3:9.

- + Porque é que o arrependimento é tão importante no processo do crescimento espiritual?
- + Porque acha que é importante para as crianças verem que nós, pais, também precisamos de perdão?

A gentileza e a bondade de Deus levam-nos realmente ao arrependimento (Romanos 2:4). O arrependimento verdadeiro envolve estes passos:

1. Um pesar sincero pelo pecado que cometemos.

2. A decisão honesta de nos afastarmos desse pecado.

3. Arrependimento genuíno e restituição (quando possível), seguido do perdão divino. É muito simples (I João 1:9; Apocalipse 3:19)

Conversar

- + Que papel é que o Espírito Santo desempenha no arrependimento? (Veja Lucas 11:13 e João 16:7 e 8.)
- + À medida que o seu bebé cresce, como pode guiá-lo a estar aberto à influência do Espírito Santo na vida dele?
- + O que mais se destaca para si na seguinte citação?

“Entristecemos-nos muitas vezes porque as nossas más ações nos trazem desagradáveis consequências; mas isto não é arrependimento. A verdadeira tristeza pelo pecado é o resultado da operação do Espírito Santo. Este revela a ingratidão do coração que menosprezou e ofendeu o Salvador, levando-nos contritos aos pés da cruz. Por todo o pecado Jesus é novamente ferido; ... choramos pelos pecados que Lhe causaram angústia. Esse choro levar-nos-á à renúncia do pecado” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 263, ed. P. SerVir, 2017).

Algo acontece quando nos aproximamos de Jesus em arrependimento. Ele reveste-nos com o Seu manto branco de perfeição e cobre os nossos pecados perdoando-nos completamente. O carácter de Jesus é perfeito, sem mancha e Ele quer oferecer-nos o Seu manto (Apocalipse 19:8; Efésios 5:27).

Todos nós precisamos de demonstrar um arrependimento genuíno pelo pecado. Todos nós necessitamos do perdão divino, que não merecemos. O perdão é um presente de Deus e não pode nunca ser merecido pelo que fazemos ou damos a Deus. Esta é a natureza da graça. Não nos conseguimos salvar a nós mesmos. No fim, Jesus e o Seu presente de graça é tudo o que precisamos. O perdão é-nos dado quando aceitamos o sacrifício de Jesus por nós e é o melhor presente de todos os tempos. É o presente mais precioso que Deus podia ter dado, pago com o sangue do Seu filho.

Refletir

- + O que é revelador ou desafiante nestes pensamentos?
- + Em que ocasião experimentou a graça e o perdão na sua vida? Como é que isso o impactou?
- + Como pode revestir-se diariamente com o manto de justiça de Cristo?
- + Como pode ensinar o seu filho a ter uma imagem saudável e verdadeira da graça divina?

Orar

Faça uma pausa para pensar no que Jesus fez por si. Agradeça-lhe pelo dom gratuito da graça — o Seu perfeito manto de justiça.





Retrocessos

Num fim de tarde, enquanto uma jovem caminhava para casa, uma tempestade escura aproximava-se. Ela acelerou o passo, sabendo que ainda tinha um longo caminho a percorrer. Uma gota de chuva caiu na sua bochecha, depois outra, e em menos de nada, estava encharcada. Começou a correr, até finalmente, abrir a porta de casa. O pai correu na sua direção pela janela da frente. Ao enrolar um cobertor em torno dos seus ombros, perguntou-lhe: “Eu vi-te agora mesmo, à chuva. Porque é que, a cada relâmpago, paravas de correr para olhar para cima e sorrias?” Ela sorriu novamente para o pai: “Oh, eu parei para olhar para cima porque Deus estava a tirar-me uma foto!”

Conectar

- + Qual é a sua reação habitual quando as tempestades da vida chegam ou quando enfrenta reveses no seu relacionamento com Deus? Baixa a cabeça enquanto a chuva bate nas suas costas ou olha para cima, sabendo e confiando que Deus está lá?

Explorar

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

Leia Marcos 4:35-41 — uma história sobre como as pessoas mais próximas de Jesus reagiram durante um momento difícil. Procure algo **novo** ou **surpreendente** enquanto lê e, em seguida, partilhe com os outros.

Converse sobre as seguintes ideias:

- + Jesus adormece no que provavelmente era a única almofada do barco de pesca, onde o condutor do barco se sentava na popa. Esta pessoa conduzia o barco até o destino. Jesus está na posição de “condutor” do barco, mas adormece “ao volante”, no que provavelmente foi uma das piores tempestades que estes discípulos pescadores já haviam enfrentado.
- + Nem todos os discípulos eram novatos na navegação. Pedro, Tiago e João eram pescadores experientes. Conheciam o Mar da Galileia como a palma das suas mãos e sabiam como combater uma tempestade. “Nos seus

esforços para se salvarem a si mesmos, esqueceram Jesus...” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 300, ed. P. SerVir, 2017.)

- + Este é o único relato do Evangelho em que se regista Jesus a dormir. Durante uma das piores tempestades das suas vidas, na qual os discípulos estão aterrorizados e pensam que vão morrer, Jesus está a dormir na popa.
- + A resposta dos discípulos no seu momento de crise é: “Não te importas...?” Eles questionaram o caráter de Jesus e o Seu amor por eles em meio à tempestade.
- + Quando nos sentimos desesperados, podemos tentar salvar-nos a nós mesmos. Quando sentimos dor ou perda, podemos questionar ou duvidar do amor e do cuidado de Deus por nós. Podemos presumir que Ele deve agir de determinada maneira, com base no que pensamos e vemos da nossa perspetiva humana. Mas, assim como aconteceu com os discípulos, é nas tempestades da vida que Deus pode realizar os maiores milagres.

Conversar

- + Fale sobre uma ocasião em que experimentou a fidelidade de Deus, mesmo quando a Sua aparente falta de envolvimento não fazia sentido para si. Como confiou n’Ele nessa situação?
- + O sofrimento nunca vem das mãos de Deus. Vem sempre do inimigo. Porque é que é tão importante lembrarmo-nos disto à medida que crescemos na nossa caminhada com Deus? Como comunicará isto ao seu filho à medida que ele cresce?

Desenvolver

A Bíblia dá conselhos sábios sobre como podemos responder aos desafios e contratempos. Veja estas breves passagens: **Romanos 8:28; Filipenses 4:4-13; Tiago 1:2-4, 12 e II Coríntios 12:9 e 10.**

“Está a velar por ti, temeroso filho de Deus. Estás tentado? Ele te livrará. Estás fraco? Ele te fortalecerá. És ignorante? Ele te esclarecerá. Estás ferido? Ele curar-te-á. O Senhor ‘conta o número das estrelas’; todavia ‘sara os quebrantados de coração, e liga-lhes as feridas’. Salmo 147:3 e 4. ‘Vinde a mim’, eis o Seu convite. Sejam quais forem as tuas ansiedades e provas, expõe o teu caso perante o Senhor. O teu espírito será fortalecido para a resistência. O caminho abrir-se-á para te desenhavares de embaraços e dificuldades. Quanto mais fracos e desamparados nos reconhecermos, tanto mais fortes nos tornaremos na Sua força. Quanto mais pesados forem os nossos fardos, tanto mais agradável é o descanso que sentimos ao lançá-los sobre o Carregador de Fardos” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 292, ed. P. SerVir, 2017).

Oração e Desafio

Se está a passar por um momento difícil agora, lembre-se de que Deus Se importa consigo. Pegue na sua Bíblia e num caderno e, quando lhe for possível, esteja com Deus num lugar tranquilo, talvez ao ar livre, na Natureza.





Partilha-O

Já alguma vez se imaginou a pregar na rua ou a dar um estudo bíblico complexo e teve pensamentos como estes? “Eu não! *De maneira nenhuma! Sou introvertido. Testemunhar não é para mim.*”

Conectar

- + O que o impede de partilhar a sua fé com outras pessoas?
- + O que o leva a partilhar, e o que é que partilha?

O verdadeiro testemunho é apenas o resultado de ser uma testemunha ocular do que Deus está a fazer na sua vida. Trata-se de perceber o que Ele está a fazer na sua vida à medida que cresce n'Ele e partilhar isso com os outros. Quando amamos Jesus, falamos sobre Ele porque é a coisa mais natural a fazer.

Explorar

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

- + **Leia Atos 1:8 e 4:13, 20.** Fale sobre como era o testemunho para a Igreja Primitiva.
- + De que forma está a “crescer na graça e no conhecimento” (II Pedro 3:18)? Como é isso evidente nas suas interações com as pessoas ao seu redor?
- + De que forma **Isaías 50:4** o encoraja e desafia?

O nosso testemunho mais eficaz virá do nosso amor genuíno pelos outros, quando formos amorosos e amáveis. Nunca devemos tentar forçar alguém a aceitar Deus ou a verdade da Sua Bíblia. A coação vai contra a essência do caráter de Deus.

Deus não obrigou Adão e Eva a ficarem longe da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gênesis 2:16 e 17). Ele não obrigou as pessoas a entrarem na arca para serem salvas do Dilúvio (Gênesis 7:1). Ele não obrigou os israelitas a permanecerem na Sua aliança com eles (Deuteronómio 4:29-31).

- + Se a coação vai contra o próprio caráter de Deus, como é que isso deve influenciar a nossa interação com os nossos filhos e outras pessoas?

Jesus nunca forçou ninguém a segui-l'O ou à Sua verdade, mas Ele também busca um relacionamento conosco e nunca desiste de nós (Mateus 23:37). Em vez disso, Ele aproximou-Se das pessoas e mostrou compaixão, atendendo amorosamente às suas necessidades. Primeiro conquistou a sua confiança, depois desafiou o seu modo de pensar e convidou-as a segui-l'O (ver Mateus 4:23-25 e Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 94, ed. P. SerVir). Ao testemunharmos aos outros, a nossa abordagem deve sempre refletir a abordagem de Jesus.

Podemos pedir ao Espírito Santo que trabalhe em nós para levarmos outros a Deus. Muitas vezes, é o nosso próprio testemunho pessoal que terá mais peso, especialmente na primeira fase de partilhar Jesus com os outros (Apocalipse 12:11).

Conversar

- + Quando se trata de dar um estudo bíblico a um não crente, por onde começaria?
- + Porque é que o amor e o interesse genuíno são tão fundamentais e essenciais para qualquer tipo de testemunho eficaz?

“Se eu disser: Não farei menção dele, e não falarei mais no seu nome, então há no meu coração como um fogo ardente, encerrado nos meus ossos, e estou fatigado de contê-lo, e não posso mais” (Jeremias 20:9).

Desafio

- + O que pode partilhar com outros sobre a sua própria experiência? O que é que aprecia e ama em Deus e no Seu caráter?
- + Considere partilhar isto com um amigo, colega ou neste pequeno grupo.

Orar

Ore sinceramente para que Deus o leve a alguém que O procure. Peça-Lhe mais do Seu amor. “Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; e todo o que ama é nascido de Deus e conhece a Deus” (I João 4:7). Ore por esse tipo de amor, por um zelo pelas almas dos outros e por ousadia e sabedoria para partilhar com eles.





Eternidade

Um dia veremos Jesus — realmente, verdadeiramente O veremos. Ouviremos a Sua voz e confessaremos que Ele é o Senhor. Isto não é um conto de fadas, nem é uma fábula — isto é a verdade! Aquele sobre quem lemos, a quem oramos, de quem falamos com outras pessoas, Aquele por quem os nossos corações anseiam... nós vamos vê-Lo *realmente* face a face. Podemos ter certeza e confiança nisso, pois Deus é fiel e as Suas promessas são verdadeiras (Apocalipse 22:6).

Conectar

- + Em que momento da sua vida mais ansiou por Jesus?
- + O que anseia mais no céu?

Explorar

Ore, convidando o Espírito Santo para guiar a vossa conversa.

- + **Leia Apocalipse 21:9-27.** Anote, ou desenhe, as diferentes características desta cidade incrível, a Nova Jerusalém.
- + O que significa para si, pessoalmente, saber que Jesus está a preparar um lugar para si e que em breve voltará para buscá-lo? Quão certo está disso?

Imagine...

Passaremos por anjos que estão ao lado dos portões de pérolas, e pelas paredes de jaspe e entraremos na cidade, e à medida que os nossos pés pisarem as ruas transparentes, douradas e puras, à medida que entrarmos mais profundamente na cidade, veremos outra coisa: o trono de Deus. Vamos reunir-nos aqui, no centro do universo, e vamos curvar-nos para O adorar (Apocalipse 5:11 e 12), o Rei do Universo, nosso Criador, nosso Redentor, nosso Juiz, nosso

Senhor e Salvador. Daremos a nossa adoração Àquele que ouviu as nossas orações e trabalhou em favor da Humanidade para trazer paz à Sua Criação mais uma vez.

Ao ajoelharmo-nos diante d'Ele com milhares e milhares no mar de vidro que procede do Seu trono (Apocalipse 4:6), lançaremos as nossas coroas aos Seus pés em adoração e louvor. Imagine a sua voz, pura e sem restrições, cantando para Deus na Sua própria presença.

Jesus. Como Ele merece toda a nossa adoração, louvor e gratidão. Ele morreu para que pudéssemos estar com Ele nos dias que temos pela frente e que se tornarão eternos. Ele é aquele que nos conduz em segurança até ao fim dos tempos. Ele é o Cordeiro que foi morto, o sacrifício que nos reconciliou com Deus. Ele é o centro de tudo — do nosso passado, do nosso presente e do nosso futuro.

Como será extraordinário finalmente estar com Aquele que conhecemos e amamos — para sempre. Os nossos corações se encherão de um amor forte e intenso pelo nosso Deus — aquele que nos ama e preparou tudo isto para nós. Sim, o maior presente de todos será finalmente estar com Jesus, o nosso Salvador e Deus. Para sempre.

Desafio

- + Há alguém na sua vida que precise de ouvir sobre a esperança do céu? Comprometa-se a partilhar isto com essa pessoa. Fale com o seu bebé sobre o Céu, mesmo que ele ainda não compreenda as suas palavras.

Orar

Convide cada pessoa do seu grupo a orar, agradecendo a Deus pelo que Ele está a preparar, mas acima de tudo pela promessa de finalmente se reunirem com Ele para sempre. Ele é tão fiel. Peça-Lhe para mantê-los fiéis até que O vejam.





Venham

Orem juntos. Depois, reflitam sobre este último trimestre e tudo o que aprenderam sobre como se aproximarem mais de Deus.

- 1. *Confronto com a realidade.*** O antídoto para um relacionamento morno com Deus — um convite para permanecer.
- 2. *Conhecer Deus.*** Uma imagem clara do caráter de Deus precede um relacionamento saudável com Ele.
- 3. *Orgulho e Humildade.*** O orgulho é um dos maiores inibidores do crescimento do relacionamento com Deus.
- 4. *A Bíblia.*** Deus fala-nos claramente através da Sua Palavra viva, a Bíblia.
- 5. *Como Estudar a Bíblia.*** Formas de estudar a Bíblia.
- 6. *Oração.*** Porque é que a oração é importante no cultivar da amizade com Jesus.
- 7. *Fé.*** Deus dá-nos fé. Mesmo que seja pouca, podemos aproximar-nos mais de Jesus.
- 8. *O Pecado e a Lei.*** O pecado trabalha para destruir o nosso relacionamento com Deus. A lei de Deus reflete o que é importante para Ele e protege esse relacionamento tão importante.

- 9. Arrependimento e Perdão.** Deus deleita-Se em perdoar-nos quando nos aproximamos d’Ele com um coração arrependido.
- 10. Retrocessos.** Quando passamos por momentos difíceis, Deus continua presente. É através desses momentos que nos podemos aproximar mais d’Ele.
- 11. Partilha-O.** Quando conhecemos Jesus, não conseguimos deixar de O partilhar com os outros.
- 12. Eternidade.** Deus promete voltar para nos levar com Ele eternamente. Será mais grandioso do que aquilo que podemos imaginar.

Conectar

- + Destes tópicos, quais os que mais o desafiaram?
- + Em quais deseja focar-se mais?

Refletir

Leia **Mateus 11:28-30; Isaías 55:1-3 e João 6:44**. Qual é o tema comum nestes versículos?

O Espírito Santo deseja atraí-lo para Jesus. Jesus convida-o a vir, a permanecer n’Ele, hoje e todos os dias, até que Ele volte. Quando responder e vier, quando o seu coração se tornar manso e a sua mente se render, sentirá paz, porque saberá que Ele o ressuscitará no último dia desta terra. Jesus disse: “... o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora” (João 6:37).

Agarre-se às Suas promessas, confie na Sua Palavra e dirija o seu rosto para Ele.

Orem juntos

Agradeça a Deus por Ele Se ter aproximado de si neste trimestre. Louve-O por quem Ele é. Agradeça-Lhe pela Sua paciência consigo e pelo Seu perdão e graça. Peça-Lhe para se manter ligado a Ele. Ore pelo seu bebé — para que o ensine gentilmente a conhecê-Lo como Ele realmente é.

Que possa estar “certo disto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus” (Filipenses 1:6).

Deus iniciou o relacionamento que tem consigo e Ele irá completá-lo.





Classe: Primeiros Passos

Folhetos para os Pais

Edição

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia
Todos os direitos reservados.

Edição e publicação em Língua Portuguesa

União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia
Rua Acácio Paiva, 35
1700-004 Lisboa
Portugal
Tlf +351 213 510 910 | Tlm +351 964 565 795
Todos os direitos reservados.

Direção

Departamento dos Ministérios da Crianças da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia
Coordenação: Conceição Teles
Tradutora: Miriam de Jesus
Revisores: Tiago Cunha; Raquel Silva; Olga Mota Almeida
Arranjo musical: André dos Santos e Joana Teles
Diagramação: Nelson Espinoza, Sara Calado

Editorial Safeliz
C. del Pradillo, 6
28770 Colmenar Viejo, Madrid
Espanha

1ª Edição março 2026

Impresso na Espanha



